POEMA PARA JÉSSICA (Criado na noite)

Giovanni Aires Fernandes (tio)

Quanto tu chegares,
queria que fosse primavera
e, ao invés de homens te tocarem,
que te tocasse a relva...

Quando tu chegares,
queria que a vida se tornasse
indescritivelmente bela,
para os que têm muito e para os que
não têm nada,
pelo menos neste instante
as fronteiras humanas deixassem de existir,
línguas, religiões, raças,
ideologias, necessidades e ambições...

Quando tu chegares,
queria que o mundo se tornasse justo,
a lei se fizesse amor e amizade,
a guerra se fizesse paz,
a fome se fizesse abundância.

a discriminação se fizesse compreensão,
a perseguição se fizesse liberdade,
se não naquele instante,
pelo menos por toda a vida...

Quando tu chegares,
queria que todo o mundo parasse
e sentisse o teu momento único:
mágico mistério de nascer.

* * *

.....

Do livro “Caminhos Mais”, Edição da autora, Teresina, 1995, página 36.

.....

© Direitos reservados.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/poema-para-jessica-criado-na-noite>